ATA N.º 24/2019

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 03.DEZEMBRO.2019

----------Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, na freguesia de S. Miguel do Mato e Edifício da Sede da Junta de Freguesia, sito no lugar de Belece, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência da sua Presidente, senhora Margarida Maria de Sousa Correia Belém, e com a presença dos Vereadores senhores António Brandão Tavares, Maria Fernanda da Conceição Oliveira, Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernando Brandão Mendes, Vítor Carlos Costa Carvalho e Pedro Miguel de Oliveira Rodrigues Vieira. ----------

----------Pelas 14.30 horas a senhora Presidente declarou aberta a reunião.----------

----------I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

----------A senhora Presidente começou por: ----------

----------**1.** Agradecer à Junta de Freguesia o acolhimento para a realização desta reunião descentralizada, que julga ser a primeira que se faz na Freguesia de S. Miguel do Mato.----------

----------Deu nota ainda que os trabalhos de construção da rotunda de Belece deverão ter início ainda no decurso do corrente mês de dezembro e que espera poder vir a dar resposta positiva às pretensões que a Junta de Freguesia evidenciou durante a visita que o executivo fez à freguesia na manhã de hoje, nomeadamente no que se refere à beneficiação do cemitério. ----------

----------**2**. Informar que se espera que a construção do troço da via estruturante, que ligará o lugar de Abelheira à A32 tenha início no mês de janeiro próximo, já que o contrato de adjudicação da empreitada foi assinado no passado dia 29, aguardando-se agora o visto do Tribunal de Contas e, consequentemente, a consignação dos trabalhos.----------

----------**3.** Apresentar o seguinte:----------

----------"Em reunião do executivo, que ocorreu a 5 de novembro, em Rossas, apresentei a todo o Executivo, incluindo os senhores vereadores da Oposição, no ponto "Urbanização/Requalificação Urbanística da Zona Poente da Vila de Arouca – Fase 2, Zona 1 e Zona 3 – projeto de execução", tendo dado nota do projeto que o Município estava a desenvolver para as passadeiras em frente à Escola Secundária de Arouca. Este projeto foi aprovado com as abstenções dos senhores vereadores do CDS e do PSD, tendo estes últimos inclusive efetuado uma declaração para justificar o seu voto. Estou assim em crer que terão prestado atenção ao que informei sobre este projeto, nomeadamente sobre a intervenção das passadeiras. O Município posteriormente deu nota através de publicação no *Facebook* como referiu dessa intervenção, tendo por lapso inicialmente indicado que tinha sido em reunião tinha sido a 3 e não a 5 de novembro, lapso prontamente corrigido. Logo de seguida, e com surpresa minha, efetua o PSD *post* a anunciar um projeto para intervenção

nas Passadeiras. Da mesma forma e como se não estivessem de todo a par do projeto de intervenção do Município nas passadeiras, na reunião de Câmara de 19 de novembro, apresentam mais uma vez esse projeto."

---------- Seguidamente o Vereador senhor Fernando Mendes pediu a palavra para apresentar o seguinte: -

---------- "1. Saneamento ----------

---------- Gostaria de saber do ponto de situação e o plano onde é que as Águas do Norte estão ou vão intervir, pelo que solicito que nos documentos preparatórios para a próxima reunião a Sr.ª Presidente nos faça chegar um documento clarificador do mesmo.----------

---------- Entretanto já agora e no que se refere à freguesia de S. Miguel do Mato qual o ponto de situação.

---------- 2. Obras do cemitério S. Miguel do Mato----------

---------- Gostaria de perguntar à Sr.ª Presidente para quando as obras de recuperação no cemitério reclamadas pela Junta e pela população de S. Miguel do Mato." ----------

---------- O Vereador senhor Vítor Carvalho usou também da palavra para apresentar o seguinte: ----------

---------- "1. Pavilhão/Armazém da Câmara Municipal de Arouca ----------

---------- Em Portugal o Estado possuiu 3406 edifícios públicos com amianto, sendo que já morreram resultando disso 126 portugueses em quatro anos.----------

---------- Na reunião de Câmara de 17 de Setembro de 2019 demos nota que o atual Pavilhão Municipal/Armazém da Câmara Municipal de Arouca enferma de várias situações que nos merece reparos e investimentos prioritários: A referir: ----------

---------- a) Cobertura em Amianto ----------

---------- b) Espaço interior obsoleto e degradado ----------

---------- c) Existência de uma situação que nos parece perigosa e que certamente não cumpre os requisitos legais, que tem a ver com a localização de um depósito de combustível de abastecimento das viaturas da Camara no interior do mesmo. ----------

---------- Entretanto adquiriu-se outro pavilhão, e quanto à modernização e requalificação do atual, a Sr.ª Presidente tem previsto nas GOP para 2020, como investimento definido 100€ e como não definido 100.000€, portanto gostaria de saber para quando a intervenção no mesmo. ----------

---------- 2. Política de desenvolvimento e valorização das aldeias ----------

---------- Há uns tempos atrás opinei sobre a necessidade urgente de tomar medidas drásticas, com vista a inverter a tendência de desertificação das aldeias em Arouca, perde-se a olhos vistos a sua população. Talvez seja importante ter dentro do próprio município políticas discriminativas, que valorizem a fixação dos jovens, celeridade nos processos de construção/reconstrução, prémios á natalidade, isenção de IMI por mais anos, ou taxas reduzidas do IVA, como acontece nas ARU´s (Áreas Reabilitação Urbana), em que o IVA é a 6%; pois

bem, porque não criar a mesma medida para quem quiser reconstruir ou mesmo construir nas aldeias (naturalmente impondo esta medida ao poder central). Porque não definir pequenos espaços industriais, definindo critérios e requisitos (ex. de não poluição…) que possibilitem a instalação de empresas e a criação de emprego; Com isso gera-se rendimento, valoriza-se as pequenas economias das famílias, facilita a tomada de decisão em ter filhos, evita-se que o agregado familiar tenha necessidade de ter dois carros, que os filhos possam vir almoçar a casa com os pais e idosos, que a escola funciona e por aí em diante.----------

----------Mais, atente-se que estamos em fase de discussão do PDM, onde podem ser vertidas e formalizadas algumas destas ações.----------

----------Também neste sentido, gostaria de saber qual o ponto de situação da implementação e impacto das ARU´s.em Arouca."----------

----------Na sequência da intervenção do Vereador senhor Fernando Mendes a senhora Presidente referiu que: ---------- ----------

----------**1.** A Câmara tem vindo a procurar que a Águas do Norte o investimento no Município, o que não é fácil de conseguir. Informou ainda que o Município se encontra a fazer um investimento de €50.000,00 no lugar de Viso, em S. Miguel do Mato. ----------

----------Disse ainda que a empresa está a ampliar a rede de abastecimento de água em Rossas, Santa Eulália e Canelas.----------

----------**2.** Sendo o cemitério propriedade da Junta de Freguesia, é a esta que compete realizar a obra, estando a Câmara disponível para comparticipar nos encargos daí decorrentes, para o que se inscreveu uma rubrica no orçamento do próximo ano. ----------

----------Na sequência da intervenção do Vereador senhor Vítor Carvalho, a senhora Presidente referiu que: ---------- ----------

----------**1.** Foi precisamente por saber que o armazém municipal carece de uma intervenção demorada que se adquiriu o edifício que lhe é contíguo, de modo a dar resposta às necessidades de espaço sentidas pelo Município e a criar de imediato boas condições de trabalho para os colaboradores do Município, possibilitando a execução do projeto de restruturação do atual armazém durante o tempo necessário para o efeito.----------

----------**2.** A valorização das aldeias é um projeto que a Câmara está a desenvolver.----------

----------Aceita que se diga que o mesmo deveria estar numa fase mais avançada, mas reconhece que o problema tem de ser trabalho no âmbito de políticas nacionais que permitam fixar as populações.----------

----------Quanto aos impactos das ARU, a senhora Presidente disse que de momento não dispõe de dados concretos a esse respeito, sendo certo, porém, que têm sido solicitadas, e emitidas, muitas certidões

comprovativas da localização dos imóveis dentro dessas áreas de reabilitação, o que indicia que a medida está a ter um impacto significativo.----------

---------- II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:----------

---------- 01. ATA: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a ata n.º 23/2019, relativa à reunião ordinária de 19 de novembro último. ----------

---------- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la. -

---------- 02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:----------

---------- Nada a registar. ----------

---------- 03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: ----------

---------- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 229, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €5.555.580,06 (cinco milhões quinhentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e oitenta euros e seis cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €4.921.555,61 (quatro milhões novecentos e vinte e um mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e sessenta e um cêntimos) e €634.024,45 (seiscentos e trinta e quatro mil e vinte e quatro euros e quarenta e cinco cêntimos).----------

---------- A Câmara tomou conhecimento.----------

---------- 04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 22.ª ALTERAÇÃO:-------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a 22.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual não resulta qualquer alteração da dotação global definida, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ---- ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Pedro Vieira, aprovar o documento que antecede.-----

---------- 05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 22.ª ALTERAÇÃO:----------

---------- Foi presente a 22.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €121.700,00 (cento e vinte e um mil e setecentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ---- ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Pedro Vieira, aprovar aquela alteração.----------

---------- 06. ENSINO BÁSICO/PISA PRA AS ESCOLAS NOS MUNICÍPIOS – PROTOCOLO: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a minuta do protocolo que o Município pretende celebrar com o [Instituto] Politécnico de Lisboa e a POLITEC & ID – Associação para o Desenvolvimento de Conhecimento e Inovação, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, tendo "por finalidade a aplicação do 'Teste para as escolas baseado no PISA' nos Agrupamentos de Escolas do Território do Município de Arouca que pretendam voluntariamente aderir ao projeto", e, ainda, "a dinamização de uma rede local de aprendizagem colaborativa alimentada com a informação associada a cada Agrupamento de Escolas bem como informação de caracterização regional e nacional produzida no âmbito do projeto ou disponibilizada pelo estudo internacional PISA 2018 ou fornecida pela OCDE".----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede.----- ----------

----------07. ENSINO BÁSICO/AROUCA PARA TODOS - CONSTRUINDO UM MUNICÍPIO INCLUSIVO – PROTOCOLO:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a minuta do protocolo que o Município pretende celebrar com o Agrupamento de Escolas de Arouca, o Agrupamento de Escolas de Escariz e a empresa Cimo de Aldeia – Agro Turismo, Ld.ª – Centro Hípico de Alvarenga, tendo por "objetivo permitir o acesso gratuito dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão Seletivas e/ou Adicionais" daqueles agrupamentos de escolas a "sessões de hipoterapia e prática de equitação terapêutica", documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele documento.---

----------08. CULTURA/PLANO LOCAL DE LEITURA – PROTOCOLO:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a minuta do protocolo a celebrar entre o Município e o Plano Nacional de Leitura 2017, visando "estabelecer as modalidades de cooperação entre as partes e os termos da implementação de um Plano Local de Leitura, que espelhe a centralidade desta competência de literacia na política municipal e assegura a participação do Município numa política integrada de promoção da leitura". -------- ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele documento.---

----------09. AÇÃO SOCIAL/PRESTAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL – CONCESSÃO:----------

----------Foram presentes à consideração da Câmara os seguintes pedidos de concessão de prestações de natureza social:----------

----------Registo n.º 7.864, de 13 de novembro último, de José Carlos da Silva Gonçalves, residente em Vergadelas, Tropeço, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de bens de primeira necessidade;----------

---------- Registo n.º 8.259, em 19 de novembro último, de Alzira Valente Teixeira, residente em Solada, Escariz, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de bens de primeira necessidade; ----------

---------- Registo n.º 8.261, de 19 de novembro findo, de José Augusto Soares de Oliveira, residente em Boco, freguesia de Arouca e Burgo, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de bens de primeira necessidade;----------

---------- Registo n.º 8.263, de 19 de novembro último, de Sílvia Patrícia Teixeira Meneses Pereira, residente em Baladia, Rossas, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de bens de primeira necessidade;----------

---------- Registo n.º 7.832, de 12 de novembro findo, de Sónia Regina Santos Duarte, residente em Gandarela, Alvarenga, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de bens de primeira necessidade; ----------

---------- Registo n.º 7.863, de 13 de novembro último, de Vera Regina Pereira de Pinho, residente no Largo D. Sancho I, 112 Frt, nesta vila, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de bens de primeira necessidade; ----------

---------- Registo n.º 7.964, de 14 de novembro último, de Joaquim Gomes Correia, residente na Rua Figueiredo Sobrinho, nesta vila, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de materiais de construção;----------

---------- Registo n.º 7.965, de 14 de novembro último, de Alcino de Pinho Duarte, residente em Baixo, Canelas e Espiunca, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de um frigorífico;---

---------- Registo n.º 8.637, de 26 de novembro último, de Maria de Pinho Rodrigues, residente em Baixo, Canelas e Espiunca, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a sua medicação;----------

---------- Os pedidos foram analisados pela comissão criada por deliberação tomada na reunião de 7 de setembro de 2017, tendo esta elaborado a proposta de comparticipação que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata.----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede. ---- ----------

---------- 10. AÇÃO SOCIAL/VÍTOR MANUEL TEIXEIRA DE PINHO - PISCINAS MUNICIPAIS - ISENÇÃO DE TAXAS:----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o n.º 6.118, em 20 de setembro último, de Vítor Manuel Teixeira de Pinho, residente em Sinja, Rossas, a solicitar o apoio da Câmara para que a

sua filha invisual possa frequentar as piscinas municipais na companhia de um professor em dedicação exclusiva e com a isenção do pagamento das taxas previstas na tabela respetiva. ----------

----------Face à informação da DDS, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido.----------

----------11. URBANIZAÇÃO/REABILITAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO BAIRRO SOCIAL DE PADE – TRABALHOS COMPLEMENTARES: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPO a dar conta da necessidade de proceder à execução na empreitada em epígrafe de trabalhos complementares imprevistos e de trabalhos complementares imprevisíveis, aqueles no valor de €4.003,59 (quatro mil e três euros e cinquenta e nove cêntimos) e estes no valor de €200,00 (duzentos euros). ----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a realização daqueles trabalhos. ----------

----------12. URBANIZAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ZONA POENTE DA VILA DE AROUCA - REVISÃO DE PREÇOS: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o n.º 7.919, em 13 de novembro último, de Moreira Pinto, Ld.ª, adjudicatária da empreitada em epígrafe, a remeter a 2.ª revisão de preços provisória, no valor de €44.159,32 (quarenta e quatro mil cento e cinquenta e nove euros e trinta e dois cêntimos), a que deve ser deduzida a importância de €31.091,46 (trinta e um mil e noventa e um euros e quarenta e seis cêntimos), de que resulta o montante de €13.067,86 (treze mil e sessenta e sete euros e oitenta e seis cêntimos) a favor daquela empresa.----------

----------Face à informação da DPO, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços.----------

----------13. URBANIZAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ZONA POENTE DA VILA DE AROUCA – PERMUTA DE TERRENO – DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO: ----------

----------Foi presente a proposta da senhora Presidente, que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata, a propor que a Câmara delibere, ao abrigo da alínea ccc), n.º 1, art.º 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à consideração da Assembleia Municipal a desafetação do domínio público municipal e consequente integração no domínio privado, do bem constituído pela parcela de terreno com a área de 8,72 m², melhor identificada na planta topográfica anexa àquela proposta. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.------

---------- 14. CEMITÉRIOS/REQUALIFICAÇÃO/AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL – ADJUDICAÇÃO – MINUTA DO CONTRATO – GESTOR DO CONTRATO:----------

---------- Foram presentes à consideração da Câmara os relatórios preliminar e final do júri que procedeu à análise das propostas concorrentes ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe, acompanhados da minuta do contrato respetivo e da proposta de designação do gestor do contrato. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade: ----------

---------- Face às conclusões do referido júri, adjudicar os trabalhos à concorrente A. Malheiros, Ld.ª, pelo valor proposto de €84.034,08 (oitenta e quatro mil e trinta e quatro euros e oito cêntimos);----------

---------- Aprovar a minuta do contrato; ----------

---------- Designar como gesto do contrato o senhor José Carlos Martins Andrade, técnico superior do Município.---- ----------

---------- 15. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL/AMPLIAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DE AROUCA – AQUISIÇÃO DE TERRENO: ----------

---------- Pela senhora Presidente foi presente a seguinte proposta: ----------

---------- "A Sr.ª Prof.ª Odete da Silva Brandão Porto, viúva, contribuinte n.º 111 421 888, dispõe-se a vender, pelo valor global de 70.000,00€, o prédio rústico de sua propriedade, com a área de 8.977 m², sito em Penso, da união das freguesias de Arouca e Burgo, concelho de Arouca, inscrito na matriz predial sob o n.º 1.159 e descrito na Conservatória de Registo Predial sob o n.º 1.463, prédio esse que confronta do norte com Joaquim Gonçalves Pinto, do sul com caminho, do poente com herdeiros de José Luís de Sousa Brito e do nascente com Manuel Rodrigues Valente, necessário à ampliação da Zona Industrial de Arouca, devidamente identificado a azul claro e com o n.º 4 na planta em anexo.----------

---------- Nestes termos, proponho a aquisição do prédio por parte da Câmara Municipal."----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. ------

---------- 16. REDE VIÁRIA/BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA DO FORNO TELHEIRO À IGREJA DE URRÔ – PROJETO DE EXECUÇÃO: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o projeto de execução relativo à beneficiação da estrada do Forno Telheiro à Igreja de Urrô. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o referido projeto.-----

---------- 17. LICENCIAMENTO DE OBRAS/JOSÉ PERES TEIXEIRA, (SÁ, SANTA EULÁLIA):----------

---------- Foi presente o requerimento registado sob o n.º 5.719, em 9 de setembro último, de José Peres Teixeira, residente na Rua do Agueiro, 256, 2.º esquerdo, em Vila Nova de Gaia, a solicitar a legalização do edifício de garagem, arrumos e muros de vedação que levou a efeito no lugar de Sá, freguesia de Santa Eulália.

----------Face à informação da DAU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, indeferir o pedido, nos termos do disposto na alínea a), n.º 1, art.º 24.º do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de dezembro, na atual redação, uma vez que o edifício a legalizar possui área de utilização superior ao máximo admissível de 103,82 m², o que contraria o disposto na alínea a), n.º 4, art.º 44.º, do Regulamento do Plano Diretor Municipal (PDM). ----------

----------18. LICENCIAMENTO DE OBRAS/SAMUEL BRITO GONÇALVES, (FRÁGUAS, URRÔ): ----------

----------Foi presente o requerimento registado sob o n.º 4.720, em 13 de agosto de 2018, de Samuel de Brito Gonçalves, residente na Rua Marta Sampaio, n.º 18, 51, Freguesia de Ramalde, Município do Porto, a solicitar informação prévia acerca da viabilidade de construir uma habitação em terreno sito no lugar de Fráguas, freguesia de Urrô.----------

----------Face à informação da DAU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, mandar informar desfavoravelmente uma vez que a implantação pretendida para o edifício não garante a distância de 50 metros das estremas do terreno, o que contraria o disposto no n.º 4, art.º 16.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na redação em vigor. ----------

----------19. LICENCIAMENTO DE OBRAS/FERNANDO PINHO TAVARES, (FONTAINHAS, AROUCA E BURGO): ----- ----------

----------Foi presente o requerimento registado sob o n.º 5.359, em 20 de agosto último, de Fernando Pinho Tavares, residente em Quinta Portela, freguesia de Arouca e Burgo, a solicitar o licenciamento para proceder à demolição de vários anexos e subsequente construção de um novo, a levar a efeito em Fontaínhas, daquela freguesia.----------

----------Face à informação da DAU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, indeferir o pedido, nos termos do disposto na alínea a), n.º 1, art.º 24.º do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de dezembro, na atual redação, uma vez que a pretensão viola o disposto no n.º 5, art.º 18.º, do Regulamento do PDM por prever a construção, em terreno classificado na carta de zonamento do Plano de Urbanização como solo urbano, de anexo com dois pisos e com área superior a 20% da habitação principal.----------

----------20. LICENCIAMENTO DE OBRAS/TALENTHARMONIA – COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES, LD.ª (BALAÍDO, FERMEDO): ----------

----------Foi presente o requerimento registado sob o n.º 3.854, em 29 de junho de 2018, de Talentharmonia – Compra e Venda de Propriedades, Ld.ª, com sede na Rua Quinta do Alexandrino, 17, Vale Fetal, freguesia de Charneca de Caparica, Município de Almada, a solicitar o licenciamento para proceder à ampliação e alteração de edifício para casa de campo, a levar a efeito em terreno sito no lugar de Balaído, freguesia de Fermedo. ----------

---------- Sobre o pedido a DAU informou, no essencial, que: ----------

---------- O terreno objeto da pretensão não dispõe de acesso adequado à pretensão a distância inferior a 50 metros; --- ----------

---------- Os dois caminhos não conferem capacidade edificatória ao terreno, tal como definida no n.º 2, art.º 21.º, do PDM;----------

---------- O terreno não dispõe de capacidade construtiva para além da originária, pelo que os edifícios existentes não podem ser ampliados;----------

---------- Se pretende construir um terceiro piso acima do solo de um dos edifícios, o que viola o disposto na alínea b), n.º 2, art.º 44.º, do Regulamento do PDM; ----------

---------- Parte da piscina e o *deck* previstos seriam implantados em terreno inserido na Reserva Ecológica Nacional, o que viola o disposto na alínea a), n.º 1, art.º 20.º, do Regime Jurídico daquela Reserva, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, na redação em vigor.----------

---------- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, indeferir o pedido. ----------

---------- 21. DIVERSOS/SERVIÇOS SOCIAIS DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AROUCA – CEIA DE NATAL – SUBSÍDIO: ----------

---------- Foi presente a carta registada sob o n.º 7.941, de 14 de novembro último, dos Serviços Sociais dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Arouca, a solicitar apoio para a realização da Ceia de Natal destinada a todos os colaboradores do Município. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, conceder o subsídio de €4.950,00 (quatro mil novecentos e cinquenta euros), abstendo-se o Vereador senhor Pedro Vieira, que justificou o seu voto com a seguinte declaração:----------

---------- "Em consonância com a posição que venho assumindo relativamente à atribuição deste tipo de apoios financeiros, não posso deixar de reiterar a necessidade de se regulamentar a atribuição de todo o tipo de apoio financeiro. Entendo que temos de sujeitar todas as instituições a critérios que estejam regulamentados, e não devemos isentar algumas delas do cumprimento de critérios de atribuição de apoios financeiros, quando sujeitamos outras ao rigor dos regulamentos. ----------

---------- Por uma questão de equidade, e de justiça, entendo que é meu dever reforçar, uma vez mais, esta questão, designadamente para a necessidade de se prever, mediante aprovação de regulamento, a atribuição de apoios financeiros, que não cabem nos regulamentos existentes."----------

---------- 22. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DA PONTE PEDONAL SUSPENSA SOBRE O RIO PAIVA – AUTOS N.º 21, 22 E 23: ----------

----------Foram presentes os autos de medição de trabalhos n.ºs 21, 22 e 23, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €63.129,78 (sessenta e três mil cento e vinte e nove euros e setenta e oito cêntimos), €13.358,16 (treze mil trezentos e cinquenta e oito euros e dezasseis cêntimos) e €18.240,00 (dezoito mil duzentos e quarenta euros). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos.---------

----------23. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ZONA POENTE DA VILA DE AROUCA - AUTO N.º 37:----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos n.º 37, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €68.102,12 (sessenta e oito mil cento e dois euros e doze cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------24. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/PERCURSO PEDONAL E CICLÁVEL DO VALE DE AROUCA – AUTO N.º 1:----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 1, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €1.080,13 (mil e oitenta euros e treze cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------25. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/ACESSO EM MODOS SUAVES À ESCOLA DA BOAVISTA – AUTOS N.º 11 E 12:----------

----------Foram presentes os autos de medição de trabalhos n.ºs 11 e 12, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €103.184,63 (cento e três mil cento e oitenta e quatro euros e sessenta e três cêntimos) e €25.248,90 (vinte e cinco mil duzentos e quarenta e oito euros e noventa cêntimos).

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos.---------

----------26. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA BÁSICA DE AROUCA (CENTRO ESCOLAR EB 2/3 DE AROUCA – AUTO N.º 17:---------- ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o auto de medição de trabalhos número 17, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €192.732,44 (cento e noventa e dois mil setecentos e trinta e dois euros e quarenta e quatro cêntimos).----------

----------Aquando da apresentação deste assunto, o Vereador senhor Fernando Mendes informou a senhora Presidente que nele tem interesse enquanto sócio da adjudicatária dos trabalhos, pelo que deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação.----------

----------Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, sem a presença daquele membro, aprovar o referido auto.----------

---------- 27. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS VIVEIROS DA GRANJA – AUTO N.º 2: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o auto de medição de trabalhos n.º 2, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €19.842,80 (dezanove mil oitocentos e quarenta e dois euros e oitenta cêntimos).---- ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

---------- III — INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:----------

---------- Pediu a palavra o senhor António Santos Ferreira, residente em Lázaro, freguesia de S. Miguel do Mato, para mostrar o seu descontentamento face à política que se vai fazendo e que, em sua opinião, tem originado a desertificação de muitas das aldeias do concelho, nomeadamente aquela em que reside, dizendo que entende que antes de se gastar dinheiro em pontes e passadiços se deveria investir na criação de condições que ajudem e promovam a fixação de pessoas nas aldeias.----------

---------- Em resposta a senhora Presidente referiu que o investimento que foi feito nos passadiços, bem como aquele que está a ser feito na ponte, é suportado por fundos comunitários, e que esse investimento já está a originar um significativo retorno económico a favor da comunidade. ----------

---------- Seguidamente usou da palavra o senhor José António da Costa Figueiredo, para dizer que anda há mais de uma década a solicitar a colocação de iluminação pública na rua de S. Miguel, perguntando para quando se pensa satisfazer essa pretensão, que diz ser de absoluta necessidade. ----------

---------- Em sequência a senhora Presidente disse que a instalação da iluminação pretendida já foi solicitada à EDP, julgando que os trabalhos só não se encontram já executados por atraso do empreiteiro a quem foram adjudicados por aquela empresa. ----------

---------- Por fim, usou da palavra o senhor Cândido Brandão, residente nesta vila, para expor os seus "alertas e desencantos" relativamente a várias situações que entende serem merecedoras da atenção do executivo, e que constam do documento que distribui por cada um dos seus membros.----------

---------- Em sequência, a senhora Presidente agradeceu ao munícipe a sua intervenção, referindo que toma boa nota das sugestões e reparos efetuados.----------

---------- APROVAÇÃO EM MINUTA: ----------

---------- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.----------

---------- Eram 16 horas e 20 minutos. ----------

----------Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pela senhora Presidente e por mim, , Coordenador Técnico do Departamento de Administração Geral e Finanças que a redigi.----------